

INFORMATIVO

SICREDI UFMS

INFORMATIVO DA COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUA DOS SERVIDORES DA FUFMS · ANO VIII · N.º 1 · FEVEREIRO/99

BANSICREDI: O VERDE DA REALIZAÇÃO

O verde que agora predomina na identidade visual da SICREDI-UFMS representa a realização de um sonho de estar vinculada a um banco cooperativo. Veja o que isto muda para você. Página 6.



SICREDI - UFMS



SALDO POSITIVO PARA O MS

Dirigentes e especialista brasileiros de crédito cooperativo escolhem o MS para realizar seus encontros, numa demonstração de confiança no trabalho aqui desenvolvido. Página 8.



CRESCIMENTO TEM PROVA

Mais do que uma obrigação legal, a publicação do Balanço anual da Cooperativa é um documento que demonstra e comprova como os nossos recursos financeiros estão sendo administrados e também como eles crescem e nos servem. Confira todos os detalhes no Balanço do período nas páginas centrais.

INFORMATIVO

**SICREDI-UFMS**

Uma Publicação do Conselho de Administração da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.
<http://www.ufms.br/sicrediufms>
 Campus Universitário - Setor Bancário
 Fone: (067) 787-3714
 Campo Grande - MS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Diretor Presidente: Celso Ramos Régis
 Diretor Administrativo: Creodil da C. Marques
 Diretor de Operações: Romildo José Dias
 Diretores Adjuntos:
 Flodoaldo Alves de Alencar
 Marilena Santomo
 Valdir da Costa e Silva

CONSELHO FISCAL

Efetivos: Erivan da Silva, Lucivaldo Alves dos Santos, Maria Conceição Aparecida; suplentes: Eveline Maria R. V. C. Peters, Francisco de A. Machado e Harildo E. da Silva

COMITÊ**EDUCATIVO CENTRAL**

Coordenador: Marfisa Alves V. Loureiro;
 Vice-coordenador: Vera Lucia Rodrigues;
 1º Secretário: Zilma Francisca Vital e
 2º Secretário: Gerson de Oliveira Pinto.

COMITÊS**EDUCATIVOS SINGULARES**

COMITÊ DO CCBS - Coordenador: Vera Lucia Rodrigues, Vice: Ledolaine de Arruda Regis, 1ª Secretária: Ivan Fernandes P. Junior, 2ª Secretária: Oswaldo Nunes Barbosa; COMITÊ DO NCV - Coordenador: Renato Pinheiro, Vice: Gerson Sabino Oliveira, 1º Secretário: José Leomar Gonçalves, 2º Secretário: Reginaldo Ferreira; COMITÊ DO MORENÃO - Coordenador: Alberto Pontes Filho, Vice: Magno Rodrigues, 1º Secretário: Maria Francisca de Resende, 2º Secretário: Carlos Alfredo M. Brasil; COMITÊ DO GRM - Coordenador: Fernando Massamori Asato, Vice: Harildo Escalástico da Silva, 1º Secretário: Manoel Roberto Honda, 2º Secretário: Nivalci Barbosa de Oliveira; COMITÊ DO CCHS/CENTRO - Coordenadora: Marfisa Alves V. Loureiro, Vice: Afrânio Alfonso Agripino, 1º Secretário: Jonas Bezerra da Silva, 2º Secretário: Agripino da Silva Franco; COMITÊ DO PREF/DTA/DFB - Coordenador: Roberto Simeão P. Martins, Vice: Walter Pereira Dutra, 1º Secretário: Odair Alves Teixeira, 2º Secretário: Antônio Carlos Machado; COMITÊ DO GRH - Coordenador: Augusta Mont Serrat D.C. Ribeiro, Vice: Marlene Rosa de Souza, 1ª Secretária: Marclio José M. Lopo, 2º Secretário: Luiz Reindel; COMITÊ DO NHU - Coordenadora: Zilma Francisca Vital, Vice: Jefferson Dobes, 1º Secretário: Rildon Vaz da Silva, 2º Secretário: José Orlando Cabral, Colaboradores: Lucivaldo Alves, Alberto Híkito Tomaoka, Marta Marques David; COMITÊ DO CCET - Coordenador: Filadelfio Sebastião E. Terencio, Vice: Sandra Regina B. Bastos, 1º Secretário: Adão Mancelho de Souza, 2º Secretário: Joel Alves da Rocha; COMITÊ DO CEUA - Coordenador: Heraldo Brum Ribeiro, Vice: Ercília Mendes Ferreira, 1ª Secretária: Eraldo dos Santos Brito, 2ª Secretário: Miguel Lemos Vilarva; COMITÊ DO CEUL - Coordenador: Gerson de Oliveira Pinto, Vice: Eliana da Mota Bordin de Sales, 1º Secretário: Demerval Garcia de Oliveira, 2º Secretário: Sônia do Carmo Antônio França; COMITÊ DO CEUC - Coordenadora: Eunice das Neves P. de Almeida, Vice: Laura Helena Arruda da Silva, 1º Secretário: Valdivino Celeste da Silva, 2º Secretário: Alcides Gladstone Bittencourt.

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
 David Trigueiro DRT/MS 102

FOTOS:
 Marcos Vaz

EDITORIAÇÃO, ARTE-FINAL,
 IMPRESSÃO E ACABAMENTO
 e-mail: editora@nin.ufms.br

EDITORIAL

O uso adequado do crédito é uma exigência da economia mundial dos nossos tempos. Com o processo de globalização, saber utilizar bem os recursos disponíveis tornou-se uma questão de sobrevivência. Esse entendimento é comum entre todos os segmentos econômicos em todas as regiões do Planeta, independente do seu poder financeiro, assim, pobres e ricos compartilham forçosamente essa preocupação.

A SICREDI-UFMS vem desenvolvendo um extenso programa de educação continuada, visando a auto-suficiência dos seus cooperados no que se refere ao uso adequado do crédito e de seus recursos financeiros. Esse processo requer persistência, paciência e determinação para que seus objetivos e metas possam ser atingidos, conforme planejados. Diversas ações foram e estão sendo implementadas nesse sentido.

As pequenas coisas que fazemos normalmente são os principais vilões pelos rombos de caixa da maioria das famílias e empresas. Pelo menos é esta a conclusão de diversos e renomados consultores econômicos, conforme reportagem publicada recentemente em revista semanária de circulação nacional.

Para esses especialistas, deixar luzes acesas e ligar equipamentos eletroeletrônicos, compras de roupas, sapatos, sem real necessidade, por exemplo, causam estragos consideráveis no orçamento semanal, mensal, anual. O pior de tudo é que eles são praticamente invisíveis, ensinavam eles.

De olho nesses ensinamentos, a SICREDI-UFMS está reforçando sua vigilância no maior número de atitudes que certamente podem fazer a diferença no saldo do orçamento mensal de cada cooperado. Assim, recomenda o máximo de cautela na utilização de cheques e na verificação do crédito na conta corrente.

Há diversos fatores operacionais limitantes e devem ser considerados: a) capacidade individual de endividamento, b) nível de disponibilidade de recursos da Cooperativa e c) análise gerencial, a qual compreende o nível de comprometimento do cooperado com a Cooperativa - se recebe salário pela SICREDI-UFMS, etc.

Fique atento também quanto aos seus costumes e hábitos de consumo e utilização de equipamentos eletroeletrônicos, transporte, lazer, vestuário, alimentação e investimentos diversos. Com o tempo isto se tornara um hábito.

Devemos buscar este tipo de mudança já, sem as imposições que o governo de países como o Brasil vem sofrendo da comunidade econômica mundial de gastar somente o que é capaz de produzir, ou ficar de joelho com o pires na mão, pedindo descontos, empréstimos e constantes socorros para a sua combalida economia.

O Cooperativismo de Crédito tem esse compromisso, no mundo inteiro, de utilizar cada vez melhor os seus recursos financeiros. Mas lembre-se, isso somente torna-se realidade quando cada um dos cooperados se compromete com esses objetivos.

Você também está compromissado. Nossa prosperidade começa com essa decisão individual. Mas ela também é coletiva porque todos temos um pacto declarado de crescer solidariamente. Somos sócios. Somos cooperadores visando melhorar a qualidade de vida de nossa comunidade através dos recursos econômicos e financeiros. E tudo começa com a nossa educação.

Seja educado! Seja próspero! Seja feliz! O mundo agradece!

Conselho de Administração



DESTINAÇÃO DOS RESULTADOS

O Conselho de Administração proporá à Assembleia Geral Ordinária – AGO, a incorporação das sobras financeiras auferidas no ano de 1998 à Conta Capital de cada cooperado, proporcionalmente às operações efetuadas no período. Essa proposta já é uma tradição na SICREDI-UFMS e atende o que determina a lei cooperativista, visando a reaplicação desses recursos na própria empresa que o gerou.

Essa medida simples constitui-se na forma direta e justa de se distribuir melhor a renda especificamente para quem o gera, em outras palavras, quem gera mais também ganha mais. Essa é a marca e um dos grandes diferenciais das empresas cooperativas, em relação as empresas mercantis de um modo geral.

BACEN HOMOLOGA DECISÕES DA AGE

O Banco Central do Brasil – BACEN homologou as decisões da AGE da SICREDI-UFMS, realizada em outubro/98, conforme publicado no Diário Oficial da União de 4/12/98. Portanto, desde janeiro passado a base de cálculo para a incidência do índice de capitalização mensal de 2,7% passa a ser o salário base mais a GAE. Verifique no seu holerite.

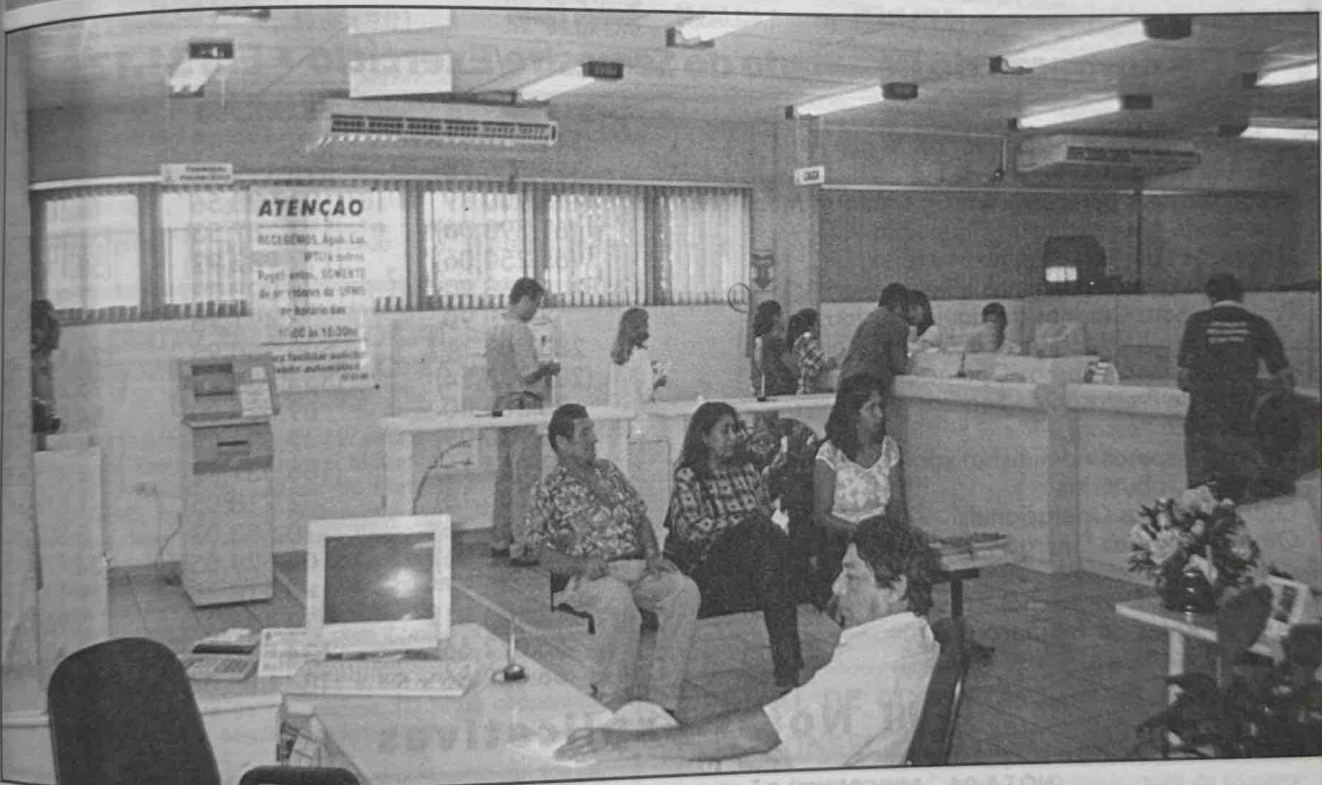
Com isso, o chamado crescimento “vegetativo” da Cooperativa ocorrerá mais acentuadamente, o que proporcionará maior disponibilidade de capital para empréstimos e outras aplicações em produtos e serviços, conforme a demanda da comunidade de sócios.

Outro ganho fundamental com a implementação dessa medida só será sentida quando da aposentadoria, quando o cooperado poderá sacar até 50% do seu capital e continuar no quadro de sócios;



ou mesmo na eventual saída do servidor do quadro da Cooperativa, pois o saldo a receber terá crescido substancialmente. Por isso, muitos cooperados estão considerando a nova fórmula como uma forma de adquirirmos o hábito da poupança, “forçada”, ou uma espécie de “Fundo de Aposentadoria” de vital importância no final de nossas carreiras.

IDENTIDADE INSTITUCIONAL



Vista interna da agência SICRED-UFMS

Diversas novidades no visual da Cooperativa estão chamando a atenção dos seus cooperados. Elas são consequência da implantação da política de marketing do SICREDI, ao qual a SICREDI-UFMS está vinculada. As novas cores, logomarca, “layout” ou arrumação interna dos móveis é uma das maneiras de se construir a identidade visual da Instituição, embora ela procure respeitar as individualidades locais.

Quanto a qualidade de serviços prestados pela Cooperativa ao seu público, há uma melhoria crescente no seu nível de qualidade, resultado de treinamentos, cursos, encontros, seminários e incentivos que estão sendo submetidos os funcionários e diretores da nossa Cooperativa.

O número do banco e da agência bancária logicamente foram alterados, 748 e 0911, respectivamente, mas conservou-se o

número da Conta Corrente de cada cooperado.

Caso você ainda não tenha efetuado, faça a troca de sua senha secreta, e troque o talão de cheques e também pegue o seu cartão magnético.

Outras modificações e novos produtos bancários serão implantados ainda neste primeiro semestre, visando servir de maneira privilegiada os clientes e proprietários da Cooperativa e do Banco, **você**.



COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

I Balanço Patrimonial

ATIVO	31.12.98	31.12.97	PASSIVO	31.12.98	31.12.97
Ativo Circulante	1.738.363,34	1.243.484,32	Passivo Circulante	945.710,47	519.950,28
Disponibilidades	390.530,41	67.768,76	Depósitos	749.122,17	435.964,05
Títulos e Valores Mobiliários	9.497,23	74.571,04	Depósitos à Vista	175.731,26	138.984,08
Título de Renda Fixa	9.497,23	74.571,04	Depósitos à Prazo	573.390,91	296.980,51
Operações de Crédito	1.335.452,02	1.098.200,28	Obrigações por Empréstimo	115.650,00	64.700,04
Op. de Crédito - Empréstimos	1.337.822,34	1.103.435,63	Emprést. no País - Outras Instituições	115.650,00	64.700,04
Op. de Crédito - Liq. Duvidosa	(2.370,32)	(5.235,35)	Outras Obrigações	80.938,30	19.284,71
(-) Provisão para Op. de C.L.D.	(2.370,32)	(5.235,35)	Cobr. e Arrecad. Trib. e Assemelhados	0,00	689,23
Outros Créditos	732,25	2.548,23	Sociais e Estatutárias	12.461,19	6.509,76
Diversos	732,25	2.548,23	Fiscais e Previdenciárias	4.026,43	4.444,91
Outros Valores e Bens	2.151,43	396,01	Diversas	64.450,68	7.666,34
Despesas Antecipadas	2.151,43	396,01			
Permanente	374.843,39	198.559,67	Patrimônio Líquido	1.167.496,26	922.093,71
Investimentos	174.929,57	-----	Capital de Domicil. no País	1.023.732,63	791.663,04
Ações e Cotas	174.929,57	-----	Reservas de Lucros	49.692,14	23.931,77
Imobilizado de Uso	126.010,43	106.180,36	Sobras Acumuladas	94.071,49	106.498,00
Imobilizações em Curso	29.599,12	-----			
Imóveis de Uso	42.198,74	42.198,74			
Instalações Móv. e Equip. de Uso	32.127,58	40.101,27			
Outros Imobil. de Uso	65.483,70	64.490,31			
(-) Depreciações Acumuladas	(43.398,71)	(40.609,96)			
Diferido	73.903,39	92.379,31			
Gastos de Organização e Expansão	92.379,31	92.379,31			
(-) Amortizações Acumuladas	(18.475,92)	-----			
Total do Ativo	2.113.206,73	1.442.043,99	Total do Passivo	2.113.206,73	1.442.043,99

II Demonstração do Resultado do Semestre/Exercício • Em 31.12.98

DESCRIÇÃO	2º SEM./98	EXERC./98	EXERC./97
Receitas da Intermediação Financeira	341.707,17	618.138,48	379.673,27
Operações de Crédito	325.806,28	590.199,92	360.984,09
Resultado de Operações com Tit. e Valores Mobiliários	15.900,89	27.938,56	18.689,18
Despesas de Intermediação Financeira	(61.398,06)	(117.787,53)	(55.225,72)
Operações de Captação no Mercado	(65.250,06)	(112.982,92)	(53.175,46)
Operações de Empréstimos e Repasses	(468,90)	(8.296,37)	(2.069,24)
Provisão para Créditos de Liquid. Duvidosa	4.320,90	3.491,76	18,98
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	280.309,11	500.350,95	324.447,55
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(202.163,14)	(354.132,60)	(195.285,38)
Receitas de Prestação de Serviços	30.585,00	69.099,00	84.912,00
Despesa de Pessoal	(70.170,09)	(142.536,25)	(144.981,38)
Outras Despesas Administrativas	(107.504,75)	(186.531,32)	(104.425,65)
Despesas Tributárias	(766,15)	(2.218,05)	(1.826,88)
Outras Receitas Operacionais	6.581,76	10.583,07	5.807,48
Outras Despesas Operacionais	(60.888,91)	(102.529,05)	(34.770,95)
Resultado Operacional	78.145,97	146.218,35	129.162,17
Resultado Não Operacional	(12.123,31)	(12.123,31)	3.960,43
Resultado Antes da Tributação	66.022,66	134.095,04	133.122,60
Sobras	66.022,66	134.095,04	133.122,60

III Notas Explicativas

NOTA 01 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- a) Estão sendo apresentadas de acordo com a legislação específica do sistema Cooperativo e preceitos do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, aplicados com uniformidade em relação ao mesmo período do exercício anterior.
- b) Para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras encerradas em 31.12.98 e em 31.12.97 foram demonstradas em Reais.

NOTA 02 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) Apuração do Resultado:
- As Receitas e Despesas são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.
- b) Operações Ativas e Passivas:
- As operações ativas e passivas com encargos pré e pós fixados são registradas pelo valor principal com acréscimo dos respectivos encargos incorridos inclusive atualização monetária observada a periodicidade da capitalização contratual.
- c) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:



DOS SERVIDORES DA FUFMS • SICREDI-UFMS

PROCEDIDAS EM 31.12.98

- A provisão para crédito de liquidação duvidosa foi constituída com fundamento na análise das operações em aberto, levando-se em consideração a conjuntura econômica e os riscos específicos e globais bem como as normas do Banco Central do Brasil.
- d) Efeitos Inflacionários:
 - Não efetuada a Correção Monetária dos valores que compõem o Ativo Permanente e Patrimônio Líquido, em obediência à Lei 9249 de 26.12.95, art. 4º, a qual revogou a correção monetária das demonstrações financeiras.
- e) Imobilizado:
 - Demonstrado pelo custo de aquisição e corrigido monetariamente até 31.12.95. as depreciações são calculadas pelo método linear com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado:
- Instalações, móveis e equipamentos de uso 10% a.a.
- Sistema de transporte e equip. Proc. Dados 20% a.a.
- Bens imóveis sujeitos a depreciação 04% a.a.

NOTA 03 - SOBRAS ACUMULADAS

- As Sobras estão assim compostas:

Sobras de 30.06.98:	R\$ 68.072,38
Destinações:	
(-) FATES 10%	R\$ 6.807,24
(-) Reserva Legal 10%	R\$ 6.807,24
Valor Líquido das Sobras de 30.06.98:	R\$ 54.457,90
Sobras de 31.12.98 antes das destinações:	R\$ 66.022,66
Destinações:	
(-) FATES 10%	R\$ 6.602,27
(-) Reserva Legal 30%	R\$ 19.806,80
Valor Líquido das Sobras de 31.12.98:	R\$ 39.613,59
SOMA (Sobras acumuladas a disposição da A.G.O.)	R\$ 94.071,49

NOTA 04 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está representado pela participação de 1242 associados, atingindo o montante de R\$ 1.023.732,63.

CELSON RAMOS REGIS
Dir. Presidente
CPF: 204.028.301-30

ROMILDO JOSÉ DIAS
Diretor de Operações
CPF: 702.539.278-20

LENIR A. SANTOS
Contadora: CRC/MS: 04110
CPF: 519.073.051-49

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA 02.02.99

O Diretor Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - SICREDI-UFMS, usando das atribuições conferidas pelo Art. 46, inciso I, letra "d" do Estatuto Social, convoca os 1261 (um mil, duzentos e sessenta e um) cooperados para a **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA** a ser realizada no Anfiteatro do Laboratório de Análises Clínicas - LAC, no dia **16.03.1999**, em 1º convocação, às 13:00h com presença de 2/3 dos cooperados, em 2º convocação, às 14:00h com presença de metade mais um dos cooperados e em 3º convocação às 15:00h com presença de no mínimo 10 (dez) cooperados para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) Prestação de Contas do Exercício Social de 1.998, compreendendo:
 - a) Relatório da gestão;
 - b) Demonstrações Financeiras e Contábeis;
 - c) Parecer da Auditoria Independente e Conselho Fiscal.
- 2) Plano de Atividades para o exercício de 1.999.
- 3) Destinação do Resultado do Exercício.
- 4) Eleição do Conselho Fiscal.
- 5) Fixação de Verbas de Representação da Diretoria Executiva e Cédula de Presença para os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal.
- 6) Outros assuntos de interesse social.

Celso Ramos Regis
Dir. Presidente



COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES DA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL LTDA.

C.G.C. - 24.854.891/0001-22

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - SICREDI-UFMS e, no desempenho do que nos atribuem os Estatutos Sociais, examinamos o Balanço, a Demonstração e Resultado, as Notas Explicativas e demais documentos comprobatórios do exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1998 e, constatamos que tudo se encontra em ordem, pelo que, recomendamos a sua aprovação.

Campo Grande - MS, 29 de janeiro de 1999.

Erivan da Silva

Maria Conceição Aparecida

Lucivaldo Alves dos Santos

Senar Ramalho UFMS - Fone (fix): (067) 787-3714 - CEP 79.070-900
Cidade Universitária - Campus Universitário s/n - Campo Grande - MS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES CONSELHO FISCAL - 02.02.1999

O Diretor Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - SICREDI-UFMS, convoca os 1261 (um mil, duzentos e sessenta e um) cooperados para **ELEIÇÃO DO CONSELHO FISCAL**, para o exercício 1.999/2000, a realizar-se no Anfiteatro do Laboratório de Análises Clínicas - LAC, no dia **16.03.1999** das 15:00h às 17:00h, durante a Assembléia Geral Ordinária, de acordo com os Arts. 58 a 63 e Art. 73 do Estatuto Social. As candidaturas deverão ser apresentadas através de chapas completas, compostas de 03 membros efetivos e 03 suplentes, registradas na secretaria da Cooperativa com antecedência de 10 (dez) dias, da realização da Assembléia.

Celso Ramos Regis
Dir. Presidente



Sacolão Especial de Natal:

EMPREENDEDIMENTO DE SUCESSO

Vantagens, benefícios e lucros, muitos lucros. Esse é o saldo animador do Sacolão Especial de Natal, um dos empreendimentos também em ascensão na SICREDI-UFMS. Ele já faz parte do calendário de eventos anual da Instituição e seus resultados ultrapassam o mero aspecto financeiro.

Oportunizar o surgimento e consolidação de novos empreendedores, proporcionar maior integração das comunidade interna e externa à UFMS, festa na qual prevalece o espírito de colaboração e solidariedade. Esses são também os ganhos resultantes do Sacolão Especial de Natal aos cooperados da nossa Cooperativa.

Acima de tudo, o Sacolão é uma festa da



qual participam as pessoas mais alegres e engajadas, que disponibilizam seu bom humor e trocam sentimentos e manifestações agradáveis de sucesso, saú-

de, bem estar e também de economia. Por todos esses resultados, o nome da festa está mais do que apropriado: Sacolão.

CONCORRÊNCIA É SAUDÁVEL

A inauguração na nova loja do Atacadão, bem na saída da Universidade Federal, foi apontada por algumas pessoas de nossa comunidade como prejudicial à Cesta Básica da Cooperativa. Mas, como podemos perceber nesse período, ela tem sido mais um motivo de aperfeiçoamento e autossuperação para a Comissão de Cesta Básica da Cooperativa.

Assim, manter o índice médio de 15% dos preços abaixo do mercado tem sido o grande desafio desses dedicados companheiros, os quais vasculham o mercado em busca de ofertas e descontos sobre os produtos da cesta, sempre mantendo a melhor qualidade que também a caracteriza.

NOVA DATA DA CESTA

Por falar em cesta básica, agora a data para fazer o seu pedido termina no dia 15 de cada mês, devido a mudança do período de pagamento da UFMS, que passou a ser até o 5º dia útil de cada mês. Portanto, fique atento e continue usufruindo do melhor preço e facilidade que a Comissão de Cesta Básica oferece para todos os nossos cooperados.

APRENDENDO A POUPAR



Sempre vale lembrar que é preciso que criemos o hábito de poupar, mesmo que seja um pequena quantia mensal. Só assim poderemos aproveitar o máximo pelo nosso dinheiro duramente ganho e realizarmos os nossos sonhos de consumo. Sim, porque cortar despesas e poupar só tem um único objetivo: gastar.

Parece um paradoxo, mas não é. Mas só devemos gastar com coisas úteis, necessárias ou que seja objeto de nossos desejos e, de certa forma, preencha alguma de nossas necessidades, como fazer aquela tão sonhada viagem ou comprar a casa dos nossos sonhos. Se soubermos quanto custa o nosso sonho, fica então bem mais fácil ganhar dinheiro, cortar despesas e poupar.

NOTA FISCAL FAZ VALER DIREITOS DO CONSUMIDOR

Saiba a importância da Nota fiscal

O hábito de não pedir nota fiscal além de facilitar a sonegação de impostos, dificulta a ação dos órgãos de defesa do consumidor.

A nota fiscal, como instrumento de defesa, deve ser discriminada, identificando o tipo e a qualidade do produto que a pessoa comprou, já que a nota fiscal descriminada não pode ser contestada pelo fornecedor.

Quando os produtos adquiridos forem entregues no domicílio do consumidor, as notas fiscais devem ser entregues no ato do recebimento, pois o transporte não pode ser feito sem nota fiscal. E ainda, para evitar futuros dissabores, confira o produto antes de assinar o recebimento da mercadoria.

CORES NA CAPA

Desde a edição passada, a capa e página 8 deste Informativo está sendo impressa em 4 cores, visando melhorar a sua capacidade visual de atração. A mudança atende à sugestões de cooperados. Assim, toda a diagramação também sofreu alterações, objetivando proporcionar maior facilidade e prazer para o nosso leitor, você.



BANSICREDI MOVIMENTA ECONOMIA DA SICREDI-UFMS

Desde o dia 19 de janeiro, toda a movimentação financeira da SICREDI-UFMS passou a ser feita através do recém inaugurado, na capital, Banco de Crédito Cooperativo - BANSICREDI. Antes, o Banco do Brasil era o parceiro que fazia a ligação da Cooperativa com o sistema financeiro em geral.

A SICREDI-UFMS é a primeira cooperativa de crédito urbano a operar com o BANSICREDI. Todas as demais são do

segmento rural. Na esteira dessa novidade, diversas outras cooperativas de crédito urbano, de diferentes cidades dos estados de MS, MT, PR e RS já encaminharam seus pedidos de filiação ao Sistema Sicredi, operado pelo BANSICREDI. "Ele representa inúmeras vantagens, destacando aí as de caráter financeiro (economia de recursos), além de por definição estatutária realimentar o próprio sistema", explica Celso Regis,

diretor presidente da SICREDI-UFMS.

Com a mudança de agente financeiro, os cooperados da SICREDI-UFMS já estão utilizando talões de cheque diferenciados e usufruindo de serviços bancários mais adequados conforme os critérios do cooperativismo, os quais prevêem, entre outras coisas, o trabalho solidário e melhor distribuição de rendas, com a reversão das sobras (lucros) na própria economia da região onde foi gerado.

BANCO DO POVO

Para o gerente do BANSICREDI na capital, as cooperativas de crédito operarão como se fossem uma filial da Instituição, o que facilitará as transações nas cidades onde existam cooperativas congêneres. Ele destaca ainda a vocação do Banco em apoiar e incentivar as atividades agrorurais, as quais compõem a maior força da economia do Estado de MS.

O BANSICREDI opera também nos estados de Mato Grosso, Paraná e Rio Grande do Sul, neste último está a sua sede.

As cooperativas de crédito representam o que há de mais moderno e efi-

ciente quando se pensa em melhor distribuição de rendas, porque ela reinveste os resultados aos próprios agentes que as geram, de maneira proporcional às conquistas individuais, embora com operação solidária.

O novo Governo do Estado já está articulando para a implantação do que ele chamou de Banco do Povo. Uma Comissão Especial formada por representante de várias secretarias estaduais está promovendo uma série de estudos nesse sentido. Diversos líderes cooperativistas já foram contatados pelos membros da Comissão.

É bem provável que haja uma convergência de interesses em desenvolver e apoiar o sistema cooperativo de crédito

to por parte do Governo do Estado, uma vez que ele já está implantado, apresenta-se como uma "excelente alternativa", além de que pode ser expandido com investimentos quase zero, pois cada cooperativa é proprietária e independente para gerir seus rumos e recursos, conforme expresso nos fundamentos doutrinários do sistema.

"Mais do que uma mudança de parceiros, a operação da SICREDI-UFMS com o BANSICREDI representa uma nova e comprovada alternativa de desenvolvimento para os 1300 cooperados da Universidade Federal. Em breve este benefício se espalhará por entre as demais cooperativas de crédito do Estado de MS", avalia Celso Regis.

CARTÃO MAGNÉTICO

Centenas de cartões magnéticos já foram distribuídos para cooperados correntistas da SICREDI-UFMS, como uma das consequências das operações com o BANSICREDI. Assim, diversas operações que antes eram feitas exclusivamente no caixa da Cooperativa, agora podem ser feitas no

caixa eletrônico aqui instalado e até mesmo em qualquer outra cooperativa de crédito, nos quatro estados (MT, MS, PR e RS), que estejam interligadas ao sistema SICREDI. Outra vantagem em operar com o cartão é que ele dá maior credibilidade quando emitimos um cheque e o apresentamos ao credor.



L A Z E R

A única maneira de cortar custos nessa área é procurando novas formas de lazer. Se você não puder adquirir livros novos, poderá comprá-los em "sebos" (lojas especializadas em livros usados), onde se pode também realizar trocas. Poderá também associar-se à biblioteca da Universidade Federal ou nas outras semelhantes em sua cidade.

O mesmo se aplica a discos. Em várias cidades, existem lojas especializadas em

vender e trocar discos usados, de vinil ou laser. Alguns "sebos", além de livros, também vendem e trocam discos usados. Existe até mesmo a possibilidade de se encontrar raridades, por um bom preço, nesses locais.

Em algumas cidades existem locadoras de livros, onde você poderá alugar os livros que você desejar por uma pequena taxa. Existem também locadoras de disco laser que alugam discos por um preço aces-

sível. Você poderá ouvi-los em casa e até mesmo gravar suas fitas cassete com músicas dos seus cantores e músicos preferidos.

Se você possui um videocassete, o aluguel de fitas se torna bem mais barato do que ir ao cinema. Você pode assistir ao filme à hora que quiser, com seus familiares e amigos, e ainda com a vantagem de parar a qualquer momento para ir ao banheiro ou fazer qualquer outra coisa.



AUMENTA O CRÉDITO NO COOPERATIVISMO DO MS

A realização de diversos eventos no Estado de MS demonstra aumento de confiança no cooperativismo local

Associação Nacional de Cooperativas de Crédito - ANCOOP e Conselho Especializado de Crédito da OCB, este ano realizarão sua AGO e reunião de trabalho (anuais), em maio próximo, em Campo Grande. Delas participarão os maiores e mais influentes especialistas e dirigentes do cooperativismo de crédito do Brasil. A escolha demonstra o aumento de credibilidade no Movimento no

Estado do MS. Ambos os eventos serão organizados pela Sicredi Central/MS, sob a coordenação local da Sicredi-UFMS.

Outra grande demonstração dessa ascensão da credibilidade no Movimento Cooperativo do MS é a possível realização (a ser confirmado) da AGO da Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB, no nosso Estado, no próximo mês de abril.

Diretores da SICREDI-UFMS estarão participando de todos esses eventos de fundamental importância no planejamento dos destinos do Cooperativismo brasileiro no próximo período. Eles aproveitarão para trocar idéias e experiências com seus pares, além de poderem ratificar suas posições sobre o potencial e os sucessos do Cooperativismo de Crédito no Estado de MS.

CALENDÁRIO DAS PRÉ-ASSEMBLÉIAS

Este ano as tradicionais pré-assembléias serão realizadas um pouco mais cedo. É que elas agora precisam anteceder as AGO's da SICREDI Central MS e do BANSICREDI, aos quais nossa Cooperativa está filiada. Assim, os trabalhos deste ano terão de ser feitos em tempo recorde, mas tendem a se normalizar a partir do próximo ano.

Na nossa Cooperativa, as pré-assembléias têm desempenhado um papel fundamental ao proporcionar maior facilidade e agilidade na discussão e encaminhamento de assuntos mais relevantes na condução e adequação das políticas internas da Instituição.

Facilidade porque nela pode-se, de fato, discutir tanto os problemas locais, de cada setor, e também os assuntos de caráter mais geral e abrangente, de interesse de toda a coletividade. Com isso, todo o processo de deliberação fica facilitado, o que resulta em maior rapidez, quase uma homologação dos itens da

pauta da Assembléia Geral Ordinária. Outra grande vantagem das pré-assembléias é que elas favorecem a integração dos cooperados de todos os níveis entre si, sem a figura de intermediários. "Ela é fundamental para criar e fortalecer ainda mais a integração interna na nossa comunidade", avaliam os dirigentes da SICREDI-UFMS.

Abaixo, a pauta das pré-assembléias e o calendário de realização, por Comitê Educativo.



P A U T A

- 1 - Informes gerais sobre a SICREDI-UFMS e AGO
- 2 - Prestação de contas de 1998
- 3 - Destinação do resultado de 1998
- 4 - Plano de Ação para 1999
- 5 - Eleições:
 - a) Conselho Fiscal
 - b) Equipe coordenadora do Comitê Educativo Singular
- 6 - Assuntos diversos do comitê local e em geral.

DATAS DAS PRÉ-ASSEMBLÉIAS DOS COMITÊS EDUCATIVOS SINGULARES

LOCAL	DATA	HORÁRIO
GRH	01.03	8 horas
NCV	01.03	14 horas
Morenã	03.03	8 horas
CCBS	03.03	14 horas
GRM	05.03	8 horas
CCHS/Centro	08.03	14 horas
NHU	09.03	14 horas
DTA/Prefeitura	10.03	8 horas
CCET	10.03	14 horas
CEUL	12.03	14 horas
CEUA	22.02	8 horas
CEUC	23.02	8 horas